

ATA N° 013/2018

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na Sala do Controle Interno, reuniram-se o Gestor de Recursos, os membros do Comitê de Investimentos e o Conselho de Administração do FAPS para a apresentação do relatório do segundo trimestre e do primeiro semestre do RPPS, no exercício de 2018, bem como do demonstrativo contábil do semestre. Na oportunidade, o Gestor de Recursos Adriano Kaufmann fez um resumo de como funciona a previdência de modo geral para que os novos membros do Conselho consigam entender o funcionamento da previdência de um RPPS. Explicou como é composto os recursos do regime, o que é o equilíbrio financeiro e o atuarial, bem como os benefícios disponíveis aos servidores. Após esta explanação, Adriano apresentou alguns dados da Avaliação Atuarial com data base 31/12/2017. Segundo a avaliação, baseada no cadastro dos servidores, o número de ativos era de 344 pessoas e de inativos, 208. Em percentual, o número de ativos equivale a 62,31% e de inativos, 37,69%. Do total de servidores, 31% servidores do plano previdenciário são professores e 32% não professores e 37% são aposentados e pensionistas. No quesito gênero, 71% são do sexo feminino e 29% masculino. Ao analisar as provisões atuariais seriam necessários R\$ 109.801.246,55 para cobertura dos benefícios provisionados. Na data-base, os ativos financeiros do FAPS somavam, R\$ 32.738.461,66. A diferença é o valor que representa o passivo atuarial, o qual será amortizado através das contribuições presentes e futuras, composta pela alíquota dos servidores, do município (normal e suplementar), compensações previdenciárias e rendimentos financeiros, já que o Regime Financeiro é de Capitalização. Este último, corresponde ao IPCA acrescido de 6% ao ano. Ao comparar a meta atuarial nos últimos três anos, Adriano demonstrou que a mesma foi superada, pois o IPCA + 6% atingiu 44,23%, enquanto o FAPS atingiu 44,49%. Em um segundo momento foi apresentado os cenários e os resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2018. Com relação ao IPCA a projeção do Banco Central é que o mesmo atinge 4,11% até o final do ano, o que levará a meta atuarial ao patamar acima de 10%. Enquanto isto, as taxas de juros que são a base para os retornos dos investimentos estão em 6,50%, a Selic. Posterior a isto, Adriano relatou os fatos que marcaram o semestre, destacando a greve dos caminhoneiros ocorrida em maio e que provocou o desabastecimento da população e



também o pessimismo dos investidores, frente a elevação dos gastos do governo para que fosse possível o atendimento das reivindicações desta categoria. Com relação aos retornos dos investimentos, todos os índices de rentabilidade que o FAPS possui em sua carteira estão abaixo da meta atuarial, a qual ficou em 5,25% no semestre. Já o retorno da carteira do FAPS foi de 2,82%. O patrimônio do FAPS em 30 de junho de 2018 era de R\$ 34.166.153,37. Adriano demonstrou ainda a valorização das cotas de todos os fundos de investimentos em cada trimestre e destacou o alcançado até o semestre. O fundo *CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP*. A cota teve desvalorização no trimestre de -3,69%. O percentual aplicado no fundo é de 13,22%. O índice IMA B acumulou 1,15% no ano. O fundo *CAIXA BRASIL IRF M TP* perdeu 1,53% no trimestre. Já no ano, o índice IRF M teve valorização de 2,36%. O percentual aplicado nesse índice é de 2,86%. Os fundos com período de carência obtiveram os seguintes retornos: Fundo *CAIXA BRASIL 2018 II* a valorização no ano é 4,49%. Há 12,74% do patrimônio aplicado neste fundo. No Fundo *CAIXA BRASIL 2024 II* a valorização no ano é de 5,25%. Há 3,92% do patrimônio aplicado neste fundo. Fundo *CAIXA BRASIL 2024 IV* a valorização no ano é de 1,88%. Há 1,07% do patrimônio aplicado neste fundo. No Fundo *BB PREV RF TP X* a valorização no ano foi de 2,38%. Há 11,15% do patrimônio aplicado neste fundo. O fundo *CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP* apresentou uma rentabilidade no trimestre de 0,19%. O fundo contém 14,53% do patrimônio do FAPS. O índice IDKA IPCA 2A fechou em 2,97%. O fundo *CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP* teve desvalorização de 0,77% no trimestre. No ano o índice IMA B 5 teve valorização de 2,80%. O patrimônio neste fundo corresponde à 7,42%. O restante, 24,23 % dos recursos do FAPS estão aplicados no índice IRF M1, o qual valorizou 3,07% em 2018. Trata-se dos fundos *CAIXA BRASIL IRFM 1 TP RF* (10,89% do patrimônio) e do *BANRISUL FOCO IRFM 1 FI RF* (13,34% do patrimônio). Respectivamente apresentaram rentabilidades de 1,17 e 1,18% no trimestre. O *FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI* tem como benchmark o IMA GERAL ex-C, que tem um mix de índices, como IRF M e IMA B rendeu -0,93% no trimestre. O percentual de recursos do FAPS alocado nesse fundo é de 8,85%. O valor auferido no segundo trimestre em rendimentos financeiros foi negativo em R\$ 84.472,21, retraindo a meta em -0,24%. Os rendimentos em abril foram de R\$ 126.724,26, equivalendo a 0,37%. Em maio houve perdas de R\$ 334.499,46. Já em junho os rendimentos alcançaram 0,36% com um montante de R\$ 123.302,99. Por fim, Adriano apresentou as receitas e despesas no demonstrativo contábil do FAPS no primeiro semestre. As receitas totalizaram R\$ 4.520.461,50 e as despesas com benefícios foram de



    

R\$ 3.101.520,24. O patrimônio do FAPS em 30 de junho somava R\$ 34.166.153,37. Também foi mencionado que o Certificado de Regularidade Previdenciário foi renovado até 10 de janeiro de 2019. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 27 de julho de 2018.

     